

# AS DISPUTAS POR TERRA E ÁGUA NA AMÉRICA LATINA. INTRODUÇÃO

*Disputes over Land and Water Rights in Latin America: Introduction*

Guiomar Inez Germani

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil  
E-mail: guio\_ufba@yahoo.com.br

Gilca Garcia de Oliveira

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil  
E-mail: gilca.oliveira@gmail.com

Os artigos que compõem o número 23 da Revista CESLA trazem experiências que evidenciem como “As disputas por terra e água na América Latina” estão presentes em todo o continente latino-americano submetidas a uma estrutura de poder global.

As experiências relatadas, fruto de trabalhos de pesquisa e estudos acadêmicos, evidenciam uma história que acompanha toda a saga das resistências dos povos originários, desde o período colonial, que continua, em tempos mais recentes, com as violências contra comunidades tradicionais e grupos sociais que veem seus territórios ameaçados por interesses diversos.

O conjunto dos artigos revelam situações que ocorrem no Brasil, Argentina e México, envolvendo indígenas, camponeses, pescadores, quilombolas, populações urbanas nos conflitos em diversas disputas territoriais que permitem identificar a centralidade política da apropriação privada dos bens da natureza, seus nexos e conexões.

A “acumulação primitiva” de Marx se mantém nas velhas formas e assume novas feições, denominada por Harvey de “acumulação por espoliação”, porém seus processos não são menos violentos. O que se justificava em nome do “avanço civilizatório”, atualmente, assume a denominação de “desenvolvimento”. Assim,

tem-se a apropriação de territórios e dos bens da natureza e a expropriação de um número enorme de populações que se encontram na rota do capital.

Estes processos ocorrem articulados em escala global e com repercussões, cada vez mais intensas, em devastações ambientais e expulsões de populações que se manifestam em diferentes escalas, sendo a escala local aquela que concentra e materializa o movimento da totalidade.

O protagonismo que assumem os grupos sociais na luta em defesa de seus territórios e as inúmeras teias de solidariedade formadas nestes enfrentamentos e resistências têm conferido outra dimensão aos conflitos que tem centralidade nas disputas por terra e água. Questões que colocam foco no acesso aos bens da natureza de um lado como condição para reprodução da vida e de outro como condições para a reprodução do capital. Estas disputas são permeadas pelas ações do Estado e revelam as relações de poder, de classe e de soberania.

Agradecemos aos autores que atenderam a convocatória bem como aos avaliadores que garantiram a realização deste dossiê.